

LEITURA DEVOCIONAL

RUMO À BEIRA DO PRECIPÍCIO



Há um tempo atrás, um pastor, não lembro qual, em sua mensagem comparou a queda do crente no pecado à queda em um precipício. Uma excelente comparação! Tanto que jamais esqueci.

Mas, como e porque alguém se arriscaria em chegar à beira de um precipício? O que há de tão atraente lá? Alguém pode argumentar que a aventura do caminho, a recompensa da paisagem a adrenalina das alturas valem o risco.

De fato, se fizermos uma rápida pesquisa na internet encontraremos inúmeras belas paisagens vistas apenas por um ponto de vista privilegiado, chamado de mirante. Que é uma palavra bem mais vendável que precipício ou desfiladeiro, mas são a mesma coisa.

Um convite para apreciar a vista de um mirante ou cânion é bem mais atrativo do que “vamos à beira do precipício?”. A frase mais aplicável seria: “Vamos apreciar a paisagem? Você não vai cair!” ou “Certamente não morreréis” (Gn 3:4). Ninguém atende a um convite para levar uma queda, ainda mais se ela trouxer consequências tão trágicas para sua vida.

Admirar a paisagem de um mirante não significa necessariamente que você vai cair desfiladeiro abaixo. E que grande queda será se acontecer. Talvez fatal. Mas estar lá, com certeza, aumenta em muito o risco de queda.

Se é possível a comparação da queda no pecado com uma precipitação, ou seja, com uma queda num precipício, a que podemos comparar o caminho que leva o crente até lá? Que passos levam o crente a ficar cada vez mais perto da queda no pecado?

Creio que é nesse ponto que se aplica 1Co 6:12: Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.

Que mal pode haver em percorrer uma trilha para chegar a um ponto privilegiado de observação da maravilhosa criação divina? Se estivermos falando de uma paisagem real, basta que tomemos as devidas precauções para que o passeio não se torne numa tragédia.

Mas se estivermos falando da proximidade do crente com o pecado, de ficarmos à beira do precipício espiritual, não deveríamos nem nos encaminhar para o caminho que para lá conduz. Alguém pode cair, ser empurrado ou puxado, ou até mesmo decidir decidir mergulhar de cabeça. Você daria o primeiro passo para uma queda?

Que passos na sua vida estão te conduzindo para a beira de um precipício? A paisagem? A emoção? As companhias? Os apetrechos?

“A começar em mim, quebra corações”...

Leitura Anual e Sistemática das Escrituras: Salmos, capítulos 72 e 73.

PEDRA VIVA



“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para Oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo” (1 Pedro 2:5)

Somos chamados de “pedras vivas”. Nessa fotografia, tirada pelo Pr. Hércules Herculano, no Curso de História, Geografia e Arqueologia Bíblica, em Israel, podemos perceber três Tipos de pedras. Há a Pedra Angular, a pedra que fica na parte central do arco, é ela a pedra que fecha o ângulo do arco, e que sem ela toda a abóbada desaba. Pedro chama Jesus de “a pedra angular”, também chamada de “pedra principal” e “pedra de esquina” (1 Pedro 2:7).

Também nessa ilustração podemos ver várias ‘pedras vivas’. São pedras que foram retiradas das pedreiras, tiveram que ser cortadas, e com muitos golpes de formão e marteladas passaram a ter o formato que o construtor queria para que se encaixassem em sua construção. Observemos essas pedras vivas. Cada uma passou a ter forma adequada à sua serventia, mas para isso ela teve que passar por duras lapidações. Foram buriladas para serem úteis.

Se observarmos o canto direito da foto, poderemos ver umas ‘pedras mortas’. Elas estão em estado natural, são toscas, não foram tocadas, não foram removidas, nem tampouco polidas. São pedras mortas.

Mas, os crentes são pedras vivas, extraídas do mundo, e colocadas no edifício espiritual que é a igreja do Senhor. Como pedras vivas, eles são trabalhados, arestas têm que ser podadas, e precisam ser burilados das excrescências inúteis. Neles o formão de Deus tem que bater forte para aparar os erros e deixa-los no formato que o Senhor quer. A mão do talhador ao bater com força para lapidar pode fazer doer, mas o Senhor faz isso por amor, pois quer nos deixar uma pedra viva, bonita e útil a Ele.

Leitura Anual e Sistemática das Escrituras: Salmos, capítulos 74 e 75.

PROGRAMAÇÃO DE JULHO



Dia 1º (qua) - 19 h: Encontro dos Amigos de Sião

03 a 05 (sex) - Retiro EBEC

Dia 05 (dom) - Manhã: Celebração da Ceia do SENHOR.

11 (sáb) - 17 h: Encontro Pastoral com Namorados & Noivos

13 a 17 (seg a sex) - EBF- Escola Bíblica de Férias

22 a 26 (qua a dom): EBJ- JOVEM: SER DE DEUS NUM MUNDO SEM DEUS!

22 - Qua: O Jovem Crente e o Consumismo – Pr. Valney

23 - Qui: O Jovem Crente e o Entretenimento – Pr. Valberth

24 - Sex: O Jovem Crente e a Vocação – Pr. Marcos Joel

25 - Sáb: O Jovem Crente e o Sexo – Pr. João Alves

26 - Dom: - Manhã - O Jovem Crente, a Bíblia e o Mundo – Pr. José Nogueira

- Noite: Quem Ama Espera - Encerramento

Celebração com passeio para quem teve 100% de presença: **Dia 15/08 (feriado)**

31/07 a 02/08 (sex a dom) – 31º Aniversário da IBF Cristo é Vida

Tema: Somos Um em Cristo – 1 Coríntios 12:27

Dia 31/07 - Sex: Culto Organizado pela Mocidade

Dia 1º/08 - Sáb: Culto Organizado pelo Ministério de Casais

Dia 02/08 - Dom: Manhã: Batismo e Ceia

Noite: Culto Organizado pelo Conselho da Igreja

www.cristoevida.com